

電影世界是五光十色的，在水銀燈下甚麼都會變得有可能，而電影的魅力正正在於此！進入電影院看電影，除了看主角不停地面對問題和解決問題外，還可以看到主角身處的生活環境；又或會代入主角甚至喜愛的角色，讓自己的心靈獲得滿足，產生共鳴。

有人說，澳門的市場太小，養不起專業的藝人，更養不起專業的導演，我們今期以“澳門電影”為題，希望可以帶領大家進入電影世界的一角，特別是澳門的“電影界”，看看澳門的電影院，看看澳門的專業導演，讓大家自己回答——“澳門電影”究竟有沒有未來。

今期“語言天地”欄目裡，嘿嘿在《澳門電影院的集體回憶》一文裡，與大家分享澳門電影院的一些記憶，這或會勾起老一輩澳門人對澳門電影院的集體回憶，亦讓年輕一輩的澳門人了解澳門電影院的一些舊況。

此外，卡文的《鏡頭背後—專訪澳門葡籍導演 António Caetano Faria》，以及澳門土生土長的年青女導演黃婷婷親自撰寫的“Where the Story Begins”，都可讓大家直接看到兩位澳門導演的成長歷程；透過這兩位澳門專業導演的現身說法，相信大家對“澳門電影”有沒有未來這個問題，會找到自己的答案。

山城子在“趣味文化”欄目的“詩詩”細語裡，為大家介紹了兩漢時期的樂府詩《東門行》，詩的字裡行間，讓大家明白到原來電影的題材也是來自生活的，看來我們的澳門專業導演們，可以多從澳門環境變遷角度考慮，拍攝一些以澳門生活為題材的電影了。

除了“澳門電影”專題文章外，“東方西方”、“創作園地”以及“好推介”欄目裡，都有不少精彩的文章值得大家細心欣賞。

O mundo do cinema é plurifacetado. Debaixo das lâmpadas de mercúrio existe uma infinidade de possibilidades, e é aí que reside a magia do cinema! Ao entrarmos num cinema, para além de vivenciarmos a forma como o protagonista enfrenta e ultrapassa as dificuldades, também nos podemos aperceber do estilo de vida em que ele está imerso; podemos, mesmo, colocar-nos no papel do protagonista ou de uma outra personagem com a qual nos identifiquemos e, assim, sentirmo-nos preenchidos, estabelecendo uma relação de empatia com essa personagem.

Algumas pessoas dizem que o mercado de Macau é demasiado pequeno, não tendo capacidade para criar artistas profissionais e, muito menos ainda, para criar realizadores profissionais.

Ao debater o tema “Cinema de Macau”, pretendemos transportar todos os leitores para uma visão sobre o mundo do cinema, focando, especialmente, o “mundo do cinema” de Macau. Assim, poderão ficar a conhecer os cinemas e os realizadores profissionais de Macau e, no final, todos serão capazes de responder por si próprios à questão — Afinal, o “cinema de Macau” tem ou não futuro?

No artigo “Memórias colectivas dos cinemas de Macau”, da autoria de Heihe, na coluna “Espaço de Línguas”, a autora partilha algumas das suas memórias sobre o cinema em Macau. Este artigo permite-nos evocar algumas das memórias, partilhadas pelas gerações mais velhas, sobre o cinema em Macau e é, também, uma oportunidade para os mais jovens ficarem a conhecer um pouco mais a situação dos antigos cinemas de Macau.

Além disso, o artigo “Atrás das Lentes”, entrevista exclusiva com o realizador português António Caetano Faria, da autoria de Carmen, bem como o artigo da jovem realizadora de Macau, Huang Tingting, “Where the Story Begins”, trazem para junto do grande público um relato do processo de amadurecimento de dois realizadores de Macau. Através destas duas narrativas, acreditamos que todos serão capazes de formular uma resposta pessoal para a questão do “Cinema Macaense” ter, ou não, um futuro pela frente.

Shan Chengzi, no texto “Carinho dos Poemas” na coluna “Aspectos Culturais”, apresenta um poema lírico yuefu da dinastia Han, intitulado “Através do Portão Leste”. A disposição dos caracteres do poema permite que todos compreendam que os enredos dos primeiros filmes também se baseavam no dia-a-dia das pessoas. Tudo parece indicar que os realizadores profissionais de Macau têm oportunidades para reflectir sobre as mudanças que estão a ocorrer no ambiente da cidade e, a partir daí, filmar algumas películas partindo do quotidiano do território.

Além do artigo “Cinema de Macau”, vale também a pena analisar minuciosamente os vários (ótimos) artigos incluídos nas colunas “Oriente e Ocidente”, “Espaço Criativo” e “Recomendações”.